

**II CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA  
DE MINISTRAS E MINISTROS DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO**  
*“Transformar a Indústria para o Desenvolvimento Sustentável e Inclusivo do  
Comércio”*

Santo Domingo, República Dominicana, 25 e 26 de janeiro de 2023

As Ministras, os Ministros e as Altas Autoridades da Indústria e Comércio dos países ibero-americanos, reunidos na **II Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros da Indústria e Comércio**, nos dias 25 e 26 de janeiro de 2023, na cidade de Santo Domingo, República Dominicana, no âmbito da **XXVIII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo**.

**CONSIDERANDO:**

Que a Ibero-América empreendeu um caminho para a recuperação e estabilidade socioeconômica pós-COVID-19, em consequência, é uma prioridade para nossos Estados desenvolver políticas públicas de comércio dirigidas à transformação produtiva nacional e à expansão das transações comerciais, a fim de ampliar o leque de oportunidades, aumentar o número de empregos, melhorar a qualidade de vida e construir futuro melhor para todos e todas.

Que os esforços alcançados pela região mostraram um evidente progresso comercial após a pandemia de COVID-19, obtendo no ano de 2021 um aumento de 18,5% em relação a 2020 em volume de comércio, e que conseqüentemente, é preciso continuar os esforços para formular novos e diversos instrumentos de política pública através dos quais haja o fortalecimento das indústrias nacionais, a diversificação da oferta produtiva e a potencialização da integração de nossas economias nas cadeias globais de valor.

Que a recuperação também requer uma transformação digital, portanto é necessário o desenvolvimento de ferramentas de inovação e tecnologia, e de soluções empresariais que visam facilitar a digitalização do comércio, catalisando o aumento da competitividade e a internacionalização das empresas, ao mesmo tempo em que alcança um impacto econômico, social e ambiental sustentável.

Que a digitalização além de ser uma excelente alavanca para acelerar a transição para uma economia circular, ela vem acompanhada por novos materiais, novas fontes de energia e novas metodologias. Esse tipo de economia é uma oportunidade para que empreendedoras e empreendedores possam se destacar criando modelos inovadores de produção e de consumo mais sustentável.

Que serviços baseados no conhecimento são atividades dinâmicas, com potencial de crescimento e atração de investimentos, que afetam direta e positivamente o desenvolvimento das micro, pequenas e médias empresas (MIPeMEs).

Que a Ibero-América necessita de mais e melhores empresas capazes de gerar empregos de qualidade, com o auxílio de políticas de apoio, a criação desses empreendimentos vai adquirir um papel central para o início da recuperação. Nesse contexto, para impulsionar a inovação aberta, é fundamental incentivar os ecossistemas empreendedores da região na criação de empresas emergentes e *startups* que sejam capazes de competir nos cenários internacionais e interagir com grandes empresas.

Que a contribuição das mulheres nas economias ibero-americanas vem desempenhando um papel cada vez mais protagonista, tanto na produção como na comercialização de bens e serviços, é fundamental promover ações e iniciativas conjuntas que busquem valorizar a capacidade estratégica feminina e suas contribuições para a indústria e o comércio, reduzindo as barreiras de acesso e de desenvolvimento em setores econômicos estratégicos, incorporando o enfoque de gênero e a plena integração da mulher nos processos produtivos.

Que uma das maneiras de melhorar a produtividade e a competitividade do setor produtivo é garantindo a qualidade e a segurança dos seus produtos e serviços. É possível aumentar a confiança do consumidor com a implantação de sistemas eficazes de infraestrutura de qualidade alinhados com compromissos internacionais. Esse alinhamento vai promover as ferramentas que facilitarão a integração dos países nas cadeias globais de valor, a inovação, a remoção de barreiras desnecessárias ao

comércio, ao mesmo tempo que contribuirá para o bem-estar social e econômico de seus cidadãos.

Que ambientes estáveis, previsíveis e competitivos no contexto da reorganização das cadeias globais de valor disponibilizam oportunidades para atrair novos investimentos para a região, criam alianças inovadoras e expandem nossa participação comercial, portanto é importante aproveitar essas aberturas geradas pelo comércio internacional para nossas indústrias.

Que na Declaração de Andorra resultante da XXVII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo de Andorra, datada de 21 de abril de 2021, nossos países se comprometeram a promover um sistema de comércio multilateral normativo, aberto, inclusivo, não discriminatório e equitativo, bem como eliminar barreiras desnecessárias ao comércio internacional e facilitar um fluxo comercial desimpedido, promovendo a recuperação econômica alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, compromisso que foi reafirmado no documento final da Décima Segunda Conferência Ministerial da Organização Mundial do Comércio (CM12), datada de 17 de junho de 2022, juntamente com o reconhecimento de que o comércio deve tender a elevar os padrões de vida, alcançar o pleno emprego, alcançar o desenvolvimento sustentável dos Membros e aumentar os meios para o fazê-lo, de forma compatível com as respectivas necessidades e interesses dos diferentes Membros da referida organização.

## **ACORDAMOS:**

- I. Expressar nosso compromisso com a formulação e implementação de políticas comerciais para o desenvolvimento produtivo sustentável com perspectiva de gênero e com base na abertura e acordos comerciais: como instrumentos-chave para diversificar nossas fontes de abastecimento, direcionar nossas exportações e fortalecer nossas cadeias produtivas; e como um eixo fundamental para alcançar o desenvolvimento socioeconômico de nossos países favorecer novos empreendimentos de exportação de base tecnológica, criar fontes de emprego de qualidade e expandir o setor produtivo da Ibero-América.

- II. Continuar os esforços de recuperação pós-pandemia, compartilhando experiências e estratégias, fomentando a resiliência e o desenvolvimento sustentável de nossos países por meio da cooperação ibero-americana, avançando assim em um processo econômico comum.
- III. Impulsionar os processos de modernização e transformação digital das empresas e indústrias ibero-americanas, melhorando assim a sua competitividade, desenvolvimento e impacto no bem-estar da Ibero-América, prestando especial atenção às diferenças de gênero existentes.
- IV. Fomentar a promoção da economia do conhecimento, inserindo-a nos objetivos estratégicos da cooperação, como uma das alternativas mais produtivas para a reativação do aparelho econômico, através de programas de fomento à criação de empresas de base tecnológica e intensivas em conhecimento, capazes de gerar de empregos de qualidade a partir do desenvolvimento de soluções inovadoras.
- V. Desenvolver estratégias para aproveitar o crescimento do setor de serviços modernos no comércio mundial e promover o movimento para além das fronteiras do talento humano, especialmente no espaço ibero-americano.
- VI. Implementar, de acordo com as políticas e prioridades nacionais de cada país, ações concretas para facilitar uma maior integração das micro, pequenas e médias empresas (MIPeMEs) na economia formal e sua internacionalização, incluindo, conforme o caso, facilitação do comércio, colaboração entre empresas emergentes ou *startups* e grandes empresas, incentivando a inovação aberta, compartilhando boas práticas e colaborando na formulação de políticas. Para tanto, realizar uma reforma e análise comparativa dos marcos regulatórios, políticas de assistência técnica e financiamento dos governos ibero-americanos, que sirvam de orientação e modelo, conforme solicitado pelos Membros, no desenho e implementação de programas de apoio
- VII. Abordar as desigualdades de gênero existentes e as suas consequências na área trabalhista e econômica dentro dos setores industriais e comerciais para

contribuir para a redução do desemprego feminino, a expansão da sua população ativa e do dinamismo empresarial liderado por mulheres.

- VIII.** Identificar e promover as oportunidades da cadeia produtiva e fortalecer os mecanismos logísticos e financeiros na Ibero-América, por meio de medidas de política comercial favorável, a fim de obter maior inserção nas cadeias de valor regionais e globais.
- IX.** Fortalecer o sistema regional de comércio entre os Estados Ibero-Americanos por meio de uma maior integração comercial ibero-americana, cooperação não discriminatória e transparente, lembrando o importante papel do comércio internacional na recuperação econômica regional e no desenvolvimento sustentável, com base em uma estrutura normativa, aberta, sistema de comércio multilateral inclusivo, não discriminatório e equitativo.
- X.** Respaldar o sistema multilateral de comércio da Organização Mundial do Comércio (OMC), cujas regras são essenciais para garantir e promover os fluxos comerciais. Nesse contexto, priorizar a reforma dessa organização, incluindo especialmente o sistema de solução de controvérsias (SSC).
- XI.** Impulsionar o diálogo ibero-americano para promover o uso de padrões internacionais relevantes como base para regulamentos técnicos e procedimentos de avaliação que busquem fortalecer a confiança e facilitar o acesso das empresas da região às cadeias globais de valor.
- XII.** Estabelecer o compromisso de simplificar procedimentos, melhorar as regulamentações e eliminar obstáculos que permitam que os setores produtivos cresçam, se desenvolvam e gerem mais e melhores oportunidades de emprego em cada país.
- XIII.** Estabelecer o compromisso de promover uma gestão sustentável: econômica, ambiental e socialmente, nas diferentes empresas do setor produtivo.

**Agradecemos**



Ao Governo da República Dominicana e ao seu Ministério da Indústria, Comércio e MIPeMEs (MICM), pela organização da presente Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros da Indústria e Comércio, assim como a Secretaria Geral Ibero-Americana (SEGIB) e aos organismos internacionais, regionais e sub-regionais envolvidos, pelo apoio brindado a esta reunião ministerial.